

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Reunião discute apoio ao morador e trabalhador de áreas rurais

24/02/2011

Normal 0 21 false false false PT-BR X-NONE X-NONE MicrosoftInternetExplorer4

O apoio a melhorias ao município de Nova Prata do Iguaçu junto ao Executivo Federal foi discutido ontem em reunião realizada com o coordenador no Paraná da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul (Fetraf sul), Nivaldo Oliboni. Na ocasião, me comprometi a acompanhar a tramitação de dois projetos previstos para serem protocolados no Sistema de Gestão de Convênios (Siconv).

Os projetos tratam da aquisição de veículo para cooperativa de agricultura familiar e para pavimentação com pedra de estrada no município. De acordo com Oliboni, os convênios serão firmados entre a prefeitura de Nova Prata do Iguaçu e o Executivo Federal.

Para Oliboni, tais convênios darão mais condições de renda aos trabalhadores da agricultura familiar. “É necessária a representação do deputado em Brasília nos temas da Fetraf sul, hoje presente em 75 municípios e ligada a 57 sindicatos da categoria”, explicou o coordenador estadual.

A visita do coordenador no PR da Fetraf sul foi realizada no mesmo dia do encontro entre coordenadores da federação e o presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia. Na ocasião, foi apresentada a agenda legislativa da instituição. Entre os projetos e temas prioritários para o setor da agricultura familiar que tramitam na Casa, estão a reforma agrária e o Código Florestal.

Plenária Anual

No último dia 18, foi realizada a Plenária Anual da Fetraf sul, em Guarapuava. Participaram do encontro a diretoria da federação e representantes de parlamentares da região. Na ocasião, fui representado pelo apoiador Wagner Lamônica, como porta-voz do meu trabalho e das ações

previstas para o fomento da agricultura familiar.

Durante a plenária, Lamonica retransmitiu o meu compromisso de trabalhar em conjunto com entidades rurais, como já vem acontecendo em cidades como Turvo, Campina do Simão, Candói e Prudentópolis, onde já foi iniciado trabalho de organização com os sindicatos.

Investir nesse setor da agricultura familiar, responsável por empregar 80% dos trabalhadores do campo, é garantia de geração de renda e de empregos a nível regional, especialmente nos pequenos municípios do Paraná. Lamentavelmente, a falta de oportunidades no campo tem sido responsável pelo crescente êxodo rural, principalmente para as regiões metropolitanas. Na maioria dos casos, moradores de locais essencialmente agrícolas que não conseguem garantir renda por falta de políticas públicas de valorização da agricultura familiar.

Segundo Wagner Lamonica, um grande número de presidentes de sindicatos e associações se mostraram interessados em desenvolver trabalho de parceria com o meu mandato no Congresso Nacional.